

revista

MASTER

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | janeiro-fevereiro 2016

Edição 143
ISSN 2236-5737

PORTO CAIS MAUÁ:
*o debate em torno
da memória da
capital gaúcha*





ADMINISTRADOR, AGENDE-SE

XXII CONGRESSO DE ADMINISTRAÇÃO DO MERCOSUL

18 A 21 DE MAIO EM FLORIANÓPOLIS



Realização



CRA-SC/RS/PR

Apoio

CFA



www.conamerco2016.com.br



Adm. Valter Luiz de Lemos
 Presidente do CRA-RS
 CRA-RS nº 843

Precisamos nos posicionar

Reuniões de parcerias em prol do desenvolvimento do Administrador; futuros projetos prestes a se concretizar; ações da nossa equipe de Fiscalização em defesa da sociedade gerando resultados na Administração pública; renovação da nossa comunicação e a luta por uma maior presença dos Administradores em temas que pautam a sociedade. Assim fechamos, com chave de ouro, o cinquentenário da Administração e iniciamos com o pé direito o ano de 2016, visando os próximos 50 anos da profissão.

Nesta edição da Revista Master, trouxemos a cobertura de uma noite memorável em comemoração ao Jubileu de Ouro da Administração, com a presença de verdadeiros históricos da profissão, profissionais engajados por uma causa que nos traz um grande orgulho. Gostaria de agradecer a todos Administradores, parceiros e autoridades presentes nesse evento que só veio a agregar em nossa história.

A Master aborda ainda dados interessantíssimos sobre a Feira de Hannover e o polo industrial inovador e tecnológico que se transformou a cidade que a Missão do CRA-RS visitará entre os dias 21

de abril e 1º de maio deste ano. Sem dúvida, será uma grande oportunidade de compartilharmos e trocarmos experiências com profissionais de inúmeras áreas. Destaque também para nossa equipe de Fiscalização que atuou contra a falsificação de atestados de capacidade técnica resultando na suspensão da empresa por cinco anos e a instauração de processo ético contra o responsável. Com essas ações percebemos que podemos fazer a diferença na gestão pública.

Como matéria de capa nessa edição, a Master traz aos Administradores os dois lados de um debate que divide opiniões entre os gaúchos: a revitalização do Cais Mauá, uma área de imensa importância histórica da Capital. Nós, do Conselho, consideramos importante o posicionamento perante assuntos que pautam nossa sociedade e faremos isso cada vez mais.

Por fim, lançamos uma série especial dividida em três capítulos sobre os problemas fronteiriços do Brasil, iniciando pela região Norte. Com isso, evidenciando a necessidade de que a autarquia precisa e deve acompanhar os assuntos emblemáticos de nosso Estado, País e mundo. Uma boa leitura!

REVISTA MASTER É UMA PUBLICAÇÃO DO
CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO
DO RIO GRANDE DO SUL | CRA-RS
ISSN 2236-5737

PRESIDENTE: Adm. Valter Luiz de Lemos

Adm. Vinícius Seibel Hummes (Vice-Presidente Administrativo)
Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Financeiro)
Adm. Cesar Marques Sarmiento (Vice-Presidente de Fiscalização e Registro)
Adm. Rogério de Moraes Bohn (Vice-Presidente de Relações Externas)
Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler (Vice-Presidente Institucional)

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS: Adm. Lourdes Maria Ritt; Adm. Helenice Rodrigues Reis e Adm. Izabel Cristine Lopes. **CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO:** Adm. Marco Aurelio Kihns; Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Marcia Valéria Borba Brasil. **CÂMARA DE REGISTRO:** Adm. Renato Luiz Tavares de Oliveira; Adm. Mauro Ochman e Adm. Nadir Becker

CONSELHEIROS DO CRA-RS

Conselheiros Efetivos

Adm. Cesar Marques Sarmiento; Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler; Adm. Helenice Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. Lourdes Maria Ritt; Adm. Marco Aurélio Kihns; Adm. Rogério de Moraes Bohn; Adm. Sérgio José Rauber; Adm. Valter Luiz de Lemos e Adm. Vinícius Seibel Hummes

Conselheiros Suplentes

Adm. Cezar Augusto Vieira de Oliveira; Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando Fagundes Milagre; Adm. Marcia Valéria Borba Brasil; Adm. Mauro Ochman; Adm. Nadir Becker; Adm. Otilia da Costa e Silva Gomes e Adm. Renato Luiz Tavares de Oliveira

Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Suplente: Adm. Cláudia de Salles Stadtlober

COMERCIAL

Beatriz Mór (bia@fabrikadepropaganda.com.br)
51 3028.4090

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Usina de Notícias
www.usinadenoticias.com.br
Adriana Kühn - Jornalista | Rafaela Johann - Jornalista
Paola Cunha - Assistente | Emili Nitske - Assistente
Barbara Teixeira - Publicitária

IMPRESSÃO

Gráfica COAN
www.coan.com.br

TIRAGEM: 18.000 exemplares

jornalismo@crars.org.br
Rua Marcílio Dias, 1030
Bairro Menino Deus
CEP 90.130-000
Porto Alegre - RS



/conselhoregionaldeadministracaodors
www.crars.org.br



SECCIONAIS REGIONAIS

CAXIAS DO SUL

Delegado: Adm. Fabio Teodoro Tolfo Ribas - CRA-RS nº 37.678
Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jardim América
95050-520 - Caxias do Sul / RS
Telefone: (54) 3029-6663
E-mail: caxiasdosul@crars.org.br

IJUÍ

Delegado: Adm. Benísio Roque Rodrigues - CRA-RS nº 31.115
Rua 14 de Julho, 1220/02 - Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS
Telefone/Fax: (55) 3333-6480
E-mail: ijui@crars.org.br

NOVO HAMBURGO

Delegado: Adm. Carlos Roberto Escher - CRA-RS nº 23.036
Rua Domingos de Almeida, 135 - Térreo
93410-100 - Novo Hamburgo/RS
Telefone: (51) 3582-6444
E-mail: novohamburgo@crars.org.br

OSÓRIO

Delegado: Adm. Thiago Conceição Camargo - CRA-RS nº 24.489
Rua Marechal Floriano, 920 sala 109
95520-000 - Osório/RS
Telefone: (51) 3601-1381
E-mail: osorio@crars.org.br

PASSO FUNDO

Delegado: Adm. Luis Carlos Bortoncello - CRA-RS nº 33.631
Rua General Neto, 443 sala 503 - Bairro Centro
99010-023 - Passo Fundo/RS
Telefone: (54) 3601-5447
E-mail: passofundo@crars.org.br

PELOTAS

Delegado: Adm. João Alberto Gonçalves Junior - CRA-RS nº 39.712
Rua XV de Novembro, 607/45
96015-000 - Pelotas/RS
Telefone/Fax: (53) 3025-4362
E-mail: pelotas@crars.org.br

SANTA MARIA

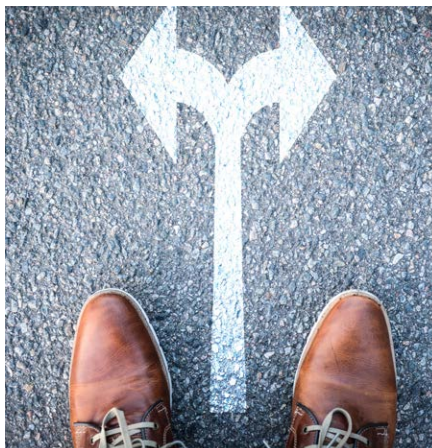
Delegado: Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS nº 2.366
Rua Cel. Niederauer, 1565 sala 06/08
97015-123 - Santa Maria/RS
Telefone: (55) 3222-5815
E-mail: santamaria@crars.org.br

URUGUAIANA

Delegado: Adm. Mauricio Jardim Oliano - CRA-RS nº 25.707
Rua XV de Novembro, 2167
97500-510 - Uruguai/RS
Telefone: (55) 3411-0093
E-mail: uruguaiana@crars.org.br



6 ENTREVISTA



12 ESPECIAL



24 CASE

6 ENTREVISTA

Voluntariado: como combater a corrupção na gestão pública municipal? Com Adm. Álvaro Arnaldo Ártico, voluntário do Observatório Social de Porto Alegre (OSPOA)

8 CONEXÃO CRA-RS

50 anos da Administração: passado, presente e futuro

12 ESPECIAL

Missão Técnica do CRA-RS quer abrir caminhos para um futuro inovador

13 FISCALIZAÇÃO

Área de Fiscalização do CRA-RS atua contra a falsificação de atestados de capacidade técnica

14 CAPA

A alma da capital gaúcha divide opiniões

18 NA UNIVERSIDADE

Gestão pública com a docente Adm. Neiva Maria Cantarelli e a acadêmica Priscila Lopes

19 OPINIÃO

E-commerce em tempos de crise, com a Adm. Emanuelli Juliana Gniech

20 INTERNACIONAL

Fronteiras do Brasil - Adversidades nos espaços fronteiriços brasileiros: desafios da região Norte

22 ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO

Transformando uma ideia em realidade

24 CASE

Atendimento personalizado: o ingrediente especial de uma receita de bolo

26 CAIXA DE SAÍDA



Voluntariado: *como combater a corrupção na gestão pública municipal?*

O Adm. Álvaro Arnaldo Ártico, voluntário do Observatório Social de Porto Alegre (OSPOA), apresenta, em entrevista exclusiva à Revista Master, o trabalho de monitoramento proativo e preventivo realizado pelo OSPOA em combate à corrupção na gestão pública municipal. No mês de janeiro, foi palestrante da 1ª edição de 2016 do CRA Recebe.

////

COMO COMENTADO NO CRA RECEBE, ÉS ADMINISTRADOR E POR MUITO TEMPO ATUOU NESTA ÁREA. COMO VOLUNTÁRIO NO OBSERVATÓRIO SOCIAL FOI POSSÍVEL APLICAR ALGUMAS DAS EXPERTISES DA ADMINISTRAÇÃO?

Voluntariado é por nós considerado como qualquer profissão não

remunerada. Em vista disso, todas as ferramentas já praticadas no setor empresarial são aproveitadas no Observatório Social, tais como: BI (Inteligência de Negócios), EIS (Executive Information Systems), DSS (Decision Support System), Planilhas Eletrônicas, Data Marts, Data Mining, Ferramentas OLAP, Planejamento Estratégico, PDCA, Indicadores de Desempenho, Análise Econômica Financeira de Pro-

jetos, Captação Profissional, etc. Elas só vêm a agregar no desenvolvimento da nossa instituição.

ALÉM DE REPRESENTAR, INCENTIVAR E ORIENTAR OS CIDADÃOS NO COMBATE À CORRUPÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA, QUAL É O OBJETIVO PRINCIPAL DO OBSERVATÓRIO SOCIAL NA SOCIEDADE?

Nossa missão é atuar como instrumento dos cidadãos no incentivo à responsabilidade social e ao monitoramento proativo e preventivo da gestão pública municipal. Os nossos valores são apartidarismo, comprometimento, efetividade, inovação, transparência e voluntariado com a justiça social. Ainda, o nosso foco de atuação são os órgãos e entidades do poder público municipal, bem como as organizações da sociedade civil que recebem recursos concedidos pelo município.

NA SUA VISÃO, DIANTE DE INÚMERAS IRREGULARIDADES NO SETOR PÚBLICO, COMO A INICIATIVA PRIVADA PODE CONTRIBUIR NO COMBATE À CORRUPÇÃO PÚBLICA PERANTE À SOCIEDADE?

A pessoa física pode ajudar transformando a indignação em ação, contribuindo com pequena disponibilidade do seu tempo para poder, dentro de suas competências e habilidades, participar como voluntário do Observatório. Nós capacitamos todos os interessados. Já a pessoa jurídica pode contribuir como “mantenedora financeira” ou como apoiadora do nosso movimento e, dessa forma, proporcionar aos seus colaboradores palestras sobre cidadania e divulgar o movimento para o restante da sociedade.

NA SUA OPINIÃO, PODEMOS ATRIBUIR O FATO DO OBSERVATÓRIO SOCIAL JÁ TER NOTIFICADO MUITAS IRREGULARIDADES NA GESTÃO PÚBLICA À FALTA DE ADMINISTRADORES NA ÁREA?

NISTRADORES NA ÁREA?

Além da falta de Administradores competentes e comprometidos, o grande problema são as nomeações políticas, apadrinhados, funcionários não concursados, cargos comissionados, etc. Por fim, uma Administração malfeita da gestão pública como um todo.

“Além da falta de Administradores competentes e comprometidos, o grande problema são as nomeações políticas, apadrinhados, funcionários não concursados, cargos comissionados, etc.”

- ADM. ÁLVARO ARNALDO
ÁRTICO -

COM BASE NOS DADOS DO OBSERVATÓRIO SOCIAL, QUAIS OS SETORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS QUE MAIS CARECEM DE FISCALIZAÇÃO?

Pela nossa experiência destes oito anos de atividades, focamos o trabalho na análise de licitações e concluímos que a média diária é 8 licitações por municípios, 200 mensais e 2.400 anuais. Selecionamos as mais significativas para análise devido à falta de voluntários. Por exemplo, em um município com 100 voluntários capacitados, ape-

nas 30 são ativos. Por esse motivo, enfrentamos dificuldade, já que cada licitação implica em ter média de três voluntários no processo. A nossa luta constante é para aumentar o número de voluntários qualificados, além de conquistarmos o apoio das federações, conselhos, sindicatos patronais e universidades, eles são muito importante na disseminação do nosso movimento.

O TRABALHO REALIZADO PELO OBSERVATÓRIO SOCIAL É FEITO POR VOLUNTÁRIOS. QUAIS OS PERFIS DESTES VOLUNTÁRIOS? TODOS PODEM PARTICIPAR?

Não há uma exigência de determinado perfil. Toda pessoa maior de idade ou emancipada, sem filiação política é elegível para exercer a atividade de voluntário.

COMO FUNCIONA O PROCESSO DE SELEÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA UNIDADE DO OBSERVATÓRIO SOCIAL?

Quando alguém nos indica determinado município com problemas de corrupção nós entramos em contato com a nossa matriz em Curitiba. A partir disso, algum Observatório próximo é motivado a acompanhar e ajudar na criação de uma nova unidade. São feitas algumas apresentações para as lideranças locais e essas assumem o compromisso de colocá-lo em funcionamento. Tanto a matriz quanto o clube “padrinho” acompanharão o novo Observatório sempre que solicitados.

50 anos da Administração: passado, presente e futuro

Jubileu de Ouro perpetua o trabalho dos Administradores na sociedade brasileira e encerra o cinquentenário da Administração celebrando o crescimento da profissão.

///

Uma noite de lembranças, reencontros e comemorações. Assim celebrou-se o último evento do ano do cinquentenário da Administração. Realizado em 21 de dezembro, a celebração lotou o Salão Bavária, da Sociedade Germânia, em Porto Alegre, encerrando o ano de 2015 com chave de ouro ao homenagear os profissionais e rememorar a história da Administração.

O presidente do CRA-RS, Adm. Valter Luiz de Lemos, abriu a solenidade destacando que aquele era um momento histórico da profissão e reiterando a importância e a alegria da presença de todos. "Este momento, a celebração dos 50 anos, me fez lembrar

os inúmeros bons momentos vividos durante a construção do CRA. Temos aqui os verdadeiros históricos da Administração, profissionais engajados por uma causa que nos traz tanto orgulho", ressaltou. O evento contou com a presença de autoridades, Administradores, amigos e familiares dos homenageados.

As homenagens e premiações, constituídas de medalhas e troféus, foram concebidas a pessoas físicas, jurídicas e instituições em conseqüências às suas contribuições para o desenvolvimento técnico-científico e social da ciência da Administração. Ainda foram aclamados os atuais e ex-Conselheiros do Conselho,

ex-presidentes da autarquia, funcionários destaque e Conselheiros e ex-Conselheiros do CFA no Rio Grande do Sul.

Um dos homenageados na categoria Profissional Administrativo, o vice-presidente da Certel, Adm. Egon Édio Hoerlle, destacou a importância do reconhecimento do CRA aos profissionais da área, ressaltando que essas homenagens incentivam os demais Administradores a buscarem o aperfeiçoamento profissional. "Em 2013, quando fui homenageado na categoria Mérito em Administração já me senti orgulhoso pelo trabalho que realizo no interior do Estado. Hoje, ao adquirir esse reconhecimento do Conse-

Governo Getúlio Vargas

No Brasil, a Administração torna-se extremamente necessária com a industrialização promovida pelo governo Getúlio Vargas. O País deixa de ser exclusivamente agrícola e exige a formação de novos profissionais.

FGV

Fundação Getúlio Vargas é criada para realizar estudos no campo da Administração e formar pessoas para o exercício da atividade.

1952 - Escola de Administração Pública, no Rio de Janeiro.

1954 - Escola de Administração de Empresas, em São Paulo.

1958 - O Brasil conquista o primeiro título mundial com Pelé.

década de 30

1938

1944

1950

Linha do Tempo

DASP

Com o objetivo de organizar e promover melhorias na Administração pública, no governo de Getúlio, é fundado o Departamento Administrativo de Serviço Público (DASP).

Rei Pelé

Na década de 50, os Estados Unidos já formava 50 mil bacharéis, 4 mil mestres e 100 mil doutores por ano, enquanto no Brasil surgiam as primeiras escolas de Administração.

lho, me sinto honrado”, celebra o Adm. Hoerlle.

Já o homenageado na categoria Conselheiros, o Adm. João Simões relembrou momentos vividos por ele quando o CRA ainda era apenas uma ideia. “Eu tive a graça de fundar o Conselho e de sofrer tudo aquilo que os outros deixaram de sofrer. Naquela época não tínhamos nada, não tínhamos dinheiro, nem mesa, nem cadeira, mas tínhamos uma ideia. Uma boa ideia que hoje está consolidada”, comemora o Adm. Simões.

Para o Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler, atual Conselheiro do CRA-RS, os primeiros 50 anos da Administração auxiliaram a consolidar os profissionais e a conquistar espaços importantes. “É

uma alegria imensa estar revendo os 50 anos da Administração. A partir disso, é possível perceber que demos um passo muito grande. Hoje a nossa atuação é reconhecida universalmente”, destaca o Adm. Finkler.

A autarquia foi responsável por, na época da fundação, regulamentar o exercício da profissão, tornando-se um marco de reconhecimento e de valorização do profissional. O Adm. João Verner Juenemann, também homenageado na categoria Conselheiros, reitera a importância do Conselho para os profissionais. “Essa comemoração dos 50 anos da profissão é muito importante e interessante aos que, como eu, foram Conselheiros lá no início. Naquela época, Administrador era qualquer

um que se nominava como tal”, relembra o Adm. Juenemann.

No evento, foi entregue aos alunos e seus respectivos professores orientadores o Prêmio Astor Roca de Barcellos 2015, que possui como propósito a divulgação e a valorização dos estudos realizados pelos estudantes dos cursos de Bacharelado em Administração. O presidente da Câmara de Ensino do CRA-RS, Adm. Adroaldo Lazzarotto, ressalta a importância desse reconhecimento aos Administradores. “São premiados os alunos e professores que produzem conhecimento que, futuramente, será usado em benefício da sociedade e melhorará a qualidade da Administração como um todo”, explica o Adm. Lazzarotto.

Inauguração de Brasília

A Bossa Nova encanta os críticos e o público, em paralelo, Juscelino Kubitschek inaugura Brasília.

Regulamentação da Profissão

No Brasil, o presidente Castelo Branco sanciona a Lei 4.769 que regulamenta a profissão de Técnico de Administração, nesta mesma lei são criados o Conselho Federal de Técnicos de Administração (CFTA) e os Conselhos Regionais de Técnicos de Administração (CRTA).

Retorna as eleições

democráticas no Brasil. O Conselho Federal realiza um concurso para a escolha do símbolo da profissão e o número de cursos de Administração no país cresce.

1960

1964

1965

1970 a 77

1979

Golpe Militar

Jânio Quadros, sucessor de Kubitschek, renuncia ao cargo e os militares não aceitam a posse do vice, João Goulart. Instala-se a Ditadura.

Brasil Tricampeão da Copa do Mundo

Enquanto no futebol o Brasil é tricampeão, o Conselho Federal recebe intervenção do governo militar e passa a ser dirigido por três membros do Ministério do Trabalho.



“Quando começamos, havia apenas uma boa ideia do que gostaríamos de ser e hoje essa ideia está consolidada. É gratificante participar dessa homenagem tão importante para o Conselho.”

Adm. Avelino Ivo Cogo – Ex-Conselheiro do CRA-RS / Ex-Presidente do CRA-RS



“A profissão do Administrador é considerada nova, jovem, se comparada a outras profissões, mas não menos importante perante à sociedade. E o Jubileu marca uma trajetória importante para todos nós, afinal já são 50 anos.”

Adm. César José Malichieski – Ex-Conselheiro do CRA-RS



“Em 2013, fui homenageado com o Mérito em Administração pelo CRA-RS e já foi uma imensa satisfação. Hoje adquirei mais uma homenagem, que me envaidece, me orgulha. O Conselho é uma entidade que incentiva os profissionais a se aperfeiçoarem.”

Adm. Egon Édio Hoerlle – Vice-Presidente da Certel



“É preciso saber o papel do Administrador em nossa sociedade. Se ele quer fazer a diferença, então que ele seja diferença para o País também.”

Adm. Cláudia de Salles Stadtlober - Conselheira Federal do CRA-RS

Fotos: João Alves

Fim da Ditadura

Tancredo Neves é eleito presidente do Brasil, democraticamente.

Belmiro Siqueira é escolhido patrono dos Administradores. No esporte, Ayrton Senna vence seu primeiro campeonato mundial, no Japão.

1983

É realizado o III Encontro Brasileiro de Administradores (ENBRA) e o I Encontro Sul-Americano de Administradores (ENSA), que marca o início da internacionalização da profissão e o surgimento da Organização Latino Americana de Administradores (OLA).

1985

1986

Os profissionais da Administração, até então denominados Técnicos de Administração, passam a se chamar Administradores.

1988

1989

Após a realização do Fórum Internacional de Administração, a Revista Brasileira de Administração (RBA) é distribuída pela primeira vez.



"A importância dos 50 anos está na construção. Construção de uma categoria, construção de grupo. E leva para que os próximos 50 anos continue essa construção. Estamos consolidados dentro da sociedade como uma profissão que hoje tem uma marca e respeito."

Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro - Conselheiro Federal do CRA-RS



"Ingressei no Conselho em um momento difícil da autarquia, tinha cerca de 1000 inscritos apenas. Ninguém queria assumir a presidência, saí da reunião presidente. Começamos a organizar a autarquia e a partir disso começamos a crescer. Só tenho a agradecer."

Adm. Heroni de Assunção Jacques - Ex-Presidente do CFA



"Em 2013, recebi o Mérito em Administração e já foi uma satisfação imensa estar sendo lembrado. Hoje adquire um novo reconhecimento. É uma honra receber esse prêmio de um Conselho que trabalha com um princípio básico que é a ética. Essa valorização oxigena para continuarmos atuando como Administradores."

Adm. Ronaldo Sielichow – Vice-Presidente da Fecomércio-RS



"Fundamentalmente nós temos inúmeros profissionais que nesses 50 anos representam a formatação do Conselho desde seus primórdios. A escolha dos homenageados deu-se a partir da contribuição e participação de cada colaborador, delegado, ex-Conselheiros e ex-presidentes para o progresso da ciência e da profissão como um todo."

Adm. Valter Luiz de Lemos – Presidente do CRA-RS

ISO 9001

O Conselho Federal recebe a certificação ISO 9001, sendo o primeiro Conselho certificado do Brasil.

#Vempruarua

Brasil é sede da Copa do Mundo pela segunda vez, ocasionando manifestações pró e contra a realização do campeonato. Os canarinhos são eliminados da Copa depois de perder por 7x1 para a Alemanha. O povo vai às ruas novamente em protesto. Dilma Rousseff é reeleita.

2007

2011

2014

2015

Eleições

Posse da primeira mulher presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

Jubileu de Ouro da Profissão e realização do XXIV Encontro Brasileiro de Administração (ENBRA) e do XI Congresso Mundial de Administração em Porto Alegre.

NOVOS HORIZONTES:

Missão Técnica do CRA-RS quer abrir caminhos para um futuro inovador

Considerado polo industrial inovador e tecnológico, com alto poder aquisitivo e volume de negócios, a cidade de Hannover é um dos principais centros comerciais da República Federal da Alemanha, além de ser uma via de acesso aos mercados nacionais e internacionais. Seja no ramo industrial, serviços, manufatura ou comércio, Hannover é a mais influente região econômica do Estado da Baixa Saxônia, englobando os mais variados segmentos.

Com aproximadamente 520 mil habitantes, a metrópole possui uma excelente infraestrutura de lazer e um programa efetivo de incentivo à economia, proporcionando qualidade de vida aos cidadãos alemães. Entre os setores que dominam o mercado da indústria está o automobilístico e a engenharia mecânica, incluindo fornecedores. Já os serviços de transporte, logística, comunicação, turismo e eventos apresentam um amplo crescimento, que garante o surgimento de

novas empresas e movimentam cada vez mais o cenário econômico do país.

Entretanto, Hannover não é apenas um centro econômico, o turismo é outra marca registrada da cidade. Pensando no bem-estar da sua população e de seus turistas, a cidade pintou uma linha vermelha nas calçadas para que os visitantes, na procura de atrações, não percam a localização. Como um guia mudo e prático, a linha acompanha os interessados por mais de quatro quilômetros, passando pelos principais pontos turísticos da metrópole.

Além disso, seu principal calçadão reúne bares, restaurantes, cinemas, teatros, arte e cultura de rua, localizados ao redor do relógio Kröpcke. O centro histórico também é outro lugar que convida para um passeio entre as casas restauradas, além do mercado de pulgas ou Flohmarkt aos sábados, feira dedicada à venda de objetos, acessórios e roupas usadas.

FEIRA DE HANNOVER POSSIBILITA PROSPECÇÃO DE PARCEIROS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

A Hannover Messe é uma das maiores feiras de lançamentos tecnológicos, projetos, pesquisas e negócios do setor industrial. Nesta edição, o evento contará com cerca de 5 mil empresas de 70 países que irão expor suas marcas por meio de seus profissionais, empresas e autoridades internacionais, com o objetivo de apresentar as últimas tendências do mercado. A Missão Técnica à Feira de Hannover acontece entre os dias 21 de abril e 1 de maio de 2016, com organização do

CRA-RS e co-organização da DEULA-Brasil. De acordo com o presidente da DEULA-Brasil, Erlo Endruweit esta iniciativa é fundamental para as duas instituições na área de capacitação e qualificação de pessoas. "O projeto propicia e fomenta o intercâmbio acadêmico-profissionalizante em benefício do aperfeiçoamento profissional por meio de seminários, congressos, cursos e visitas técnicas, além da troca de experiências para a área de gestão", destaca.

Área de Fiscalização do CRA-RS atua contra a falsificação de atestados de capacidade técnica

Empresa registrada no Conselho utilizou atestados falsos em certame licitatório.
////

Entre as principais finalidades do CRA-RS, definidas por lei, está a fiscalização da profissão dos Administradores, englobando tanto pessoas físicas quanto jurídicas, no Rio Grande do Sul. O objetivo é a busca pela valorização e pelo reconhecimento da atuação do Administrador no mercado de trabalho. Além disso, a fiscalização é uma forma de defesa da sociedade destinada a evitar que leigos, profissionais não habilitados, desqualificados e àqueles que ferem a ética atuem no mercado de trabalho.

Para realizar tal ação, a equipe de Fiscalização do Conselho utiliza ferramentas de pesquisa em órgãos conveniados, como Juntas Comerciais e site da Receita Federal, e informações publicadas em jornais, como editais de licitações e concursos. Ademais, o setor também investiga pessoas físicas e jurídicas a partir de denúncias recebidas de profissionais, que no cumprimento de suas atividades, detectam irregularidades causadas por outros Administradores ou empresas, que

podem ser passíveis de ações cíveis e éticas.

Há dois anos, o setor de Fiscalização, a partir de uma denúncia recebida, começou a atuar em um caso de falsificação de atestados de capacidade técnica, também conhecido como Registro de Comprovação de Aptidão – RCA. Na ocorrência, uma empresa registrada no Conselho utilizava falsos documentos para ser vencedora de um certame licitatório, agindo fora dos padrões éticos junto ao órgão público e com o conhecimento do responsável técnico. O caso foi determinante para a abertura de um processo de fiscalização, que resultou na suspensão da empresa por cinco anos e do responsável técnico por um ano, após a instauração do devido processo.

A instauração de tribunal ético é de responsabilidade dos Conselhos Profissionais. Essa ação deve ser feita quando os seus registrados não honram com o que sugere o Código de Ética dos Profissionais de Administração – CEPA (Resolução Normativa CRA nº 393/2010).

NÚMEROS DA FISCALIZAÇÃO janeiro a dezembro de 2015*

AUTO DE INFRAÇÃO	GERAL 224
FICHA DE VISITA	GERAL 295
REGISTRO DE COMPROVAÇÃO DE APTIDÃO (RCA)	GERAL 350
LICITAÇÕES E CONCURSOS	GERAL 16
INTIMAÇÃO	GERAL 378
NOTIFICAÇÃO DE DÉBITO	GERAL 138
OFÍCIO PESSOA FÍSICA	GERAL 51
OFÍCIO PESSOA JURÍDICA	GERAL 1534
PROCESSOS NOVOS	GERAL 691
PROCESSOS ARQUIVADOS	GERAL 421
Total Geral:	4.098

RELATÓRIO DE REGISTROS janeiro a dezembro de 2015*

ADMINISTRADORES	1871
TECNÓLOGOS	470
OUTRAS ÁREAS	5
REGISTROS PJ	118

Total de Registros: 2.464

*As tabelas completas você encontra em www.crars.org.br/fiscalizacao

A ALMA DA CAPITAL GAÚCHA DIVIDE OPINIÕES

Joel Vargas/PMPA | Divulgação Cais Mauá

////

O Cais Mauá, que já foi símbolo do progresso de Porto Alegre e deu origem ao nome da cidade, hoje gera debates sobre seu abandono e uma possível revitalização.

Porto Alegre. Como o nome já diz, uma cidade que se desenvolveu a partir da beira do Guaíba no século XVIII. Segundo a Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH), o primeiro projeto de construção do porto de Porto Alegre foi em 1889 de autoria do engenheiro João Luiz de Farias Santos, porém as obras iniciaram de fato somente em 1911, após a abertura de diversos editais. A inauguração foi dez anos depois, em 1921, pelo então presidente da Província, Borges de Medeiros. O atraso foi em virtude de diversos problemas na

execução da obra.

Na época, a cidade era dominada pela horizontalidade: os armazéns, a via férrea e o acostamento acompanhavam a linha d'água do Guaíba. Historiadores ressaltam que apenas os guindastes apresentavam linhas verticais. Ao longo do século XX, a zona portuária atraiu a construção de prédios comerciais, residências e repartições públicas por ser a região mais rica da cidade, onde passavam os melhores produtos e cargas valiosas. A área também era bastante explorada para a prática de esportes

com destaque para regatas de remo.

A partir de 1941, o espaço começou a ter problemas com enchentes. A água invadiu o centro da cidade mais de uma vez, e em vista disso, segundo matéria publicada no jornal *Correio do Povo* (edição de 28 de março de 2005), em 1974 iniciou-se a construção do Muro Mauá, que isolou o Centro Histórico das águas do Guaíba. Estendendo-se desde a Avenida da Legalidade até a Usina do Gasômetro, o muro possui 2,6 quilômetros de extensão e tem 3 metros acima da terra e outros 3 metros abaixo do solo.

Aos poucos, o símbolo do progresso

da cidade foi abandonado. As riquezas passaram a circular pelas rodovias, hoje responsáveis por 80% do transporte de cargas do Rio Grande do Sul, mesmo sendo o segundo Estado com maior número de vias navegáveis, ficando atrás apenas do Amazonas. Em 2005, o Cais foi desativado, as operações comerciais já estavam focadas em outros portos. Muitos não compreendem como a alma da capital gaúcha se tornou decadente sem utilidade real. Hoje são mais de um quilômetro de cais somente para os catamarãs e o barco turístico Cisne Branco.

Depois de cinco anos inativo, foi lançado um Edital de Concorrência 001/2010 para aprovação das propostas de revitalização do Cais Mauá. Prometida para a Copa do Mundo de 2014, as obras ainda não saíram do papel.

De acordo com o grupo Cais Mauá do Brasil, empresa que venceu a licitação, o projeto vencedor da concorrência deveria observar e priorizar a acessibilidade, o restauro do patrimônio histórico e a realocação dos prédios públicos atualmente existentes. Já se passaram mais cinco anos e a reforma tornou-se motivo de divergência entre autoridades.

Reformar para agregar

Conforme a Cais Mauá do Brasil, o projeto foi apresentado com o objetivo de integrar a área às atividades diárias dos moradores da capital. A assinatura é de dois dos mais reconhecidos escritórios de arquitetura e urbanismo do mundo: do brasileiro Jaime Lerner e do espanhol da empresa b720, Fermín Vázquez, os quais buscaram inspirações nos portos que se tornaram referência mundial como o Port Vell em Barcelona, Espanha; Victoria & Alfred Waterfront, na Cidade do Cabo, África do Sul; Porto Antico, em Gênova, Itália; e Inner Harbour, em Baltimore, Estados Unidos.

A obra está estimada em R\$ 500 milhões, sendo zero o investimento público. Segundo a presidente da empresa vencedora da licitação, Cais Mauá do Brasil S/A, Júlia Costa, há uma responsabilidade imensa para revitalizar uma área tão nobre da cidade e que carrega grande apelo efetivo pelas pessoas. "Revitalizar o Cais é muito mais do que reestruturar uma área de 181 mil m², é trazer mais alegria e vida ao centro da Capital", ressalta. O plano é desenvolver o complexo em três

etapas, em trechos diferentes dos mais de 3,2 quilômetros de extensão. Uma das fases corresponde à parte central, onde se localizam os armazéns, que darão lugar a atividades culturais, de gastronomia e de varejo.

O arquiteto Jaime Lerner, responsável pelo projeto arquitetônico, explica que o principal objetivo é viabilizar cultura, lazer e serviço. Ele pontua como principais desafios do trabalho fatores como: reintegrar um tecido urbano fragmentado, trazer a permeabilidade para a área de docas, restaurar e reforçar as construções históricas e os elementos arquitetônicos, estabelecendo um diálogo entre eles e os novos edifícios a serem projetados.

A Cais Mauá do Brasil S/A também destaca que a proposta respeitará fielmente as concepções arquitetônicas dos armazéns que são tombados pelo patrimônio histórico, mantendo as suas estruturas compostas de peças metálicas rebitadas em ferro. Além disso, de acordo com o diretor de operações da empresa, Sérgio Lima, estão previstas diversas medidas de segurança no que refere-se à manutenção do

muro e das comportas contra as cheias e na proteção dos armazéns. Houve uma maior atenção depois do excesso de chuvas em outubro do ano passado, que fez com que o lago Guaíba atingisse a altura de 2,94 metros, conforme medição realizada pela Superintendência de Portos e Hidrovias (SPH). "A manutenção e a recuperação do muro que faz parte do sistema de proteção contra cheias na área do complexo, integra o nosso compromisso no projeto da Cais Mauá durante todo o período do arrendamento", esclarece.

A empresa prevê que serão necessários 24 meses de obras para que os armazéns do Complexo Cais Mauá sejam revitalizados, contados a partir da obtenção de todas as licenças e autorizações relativas ao projeto. Nesse sentido, conforme texto divulgado pela assessoria de imprensa da Prefeitura de Porto Alegre, o prefeito da cidade e também Administrador, José Fortunati, ressaltou que será feito o possível e o impossível, dentro das normas legais, para que a revitalização se torne realidade.

O contraponto

Entre os pontos do projeto que geram discussões e opiniões contrárias, está a questão de realizar parcerias com a área privada para a concretização da reforma. Para a advogada e representante do grupo contrário à revitalização Cais Mauá de Todos, Jacqueline Custódio, o investimento de R\$ 500 milhões é desnecessário, considerando que o restauro do conjunto dos armazéns custaria R\$ 43 milhões. “Esse valor é menos de 10% do valor geral. O restante é tudo para investimento comercial como torres e shoppings. Nós não queremos que aquela área continue abandonada e degradada, somos a favor do progresso e da geração de empregos, mas não dessa forma”, explica.

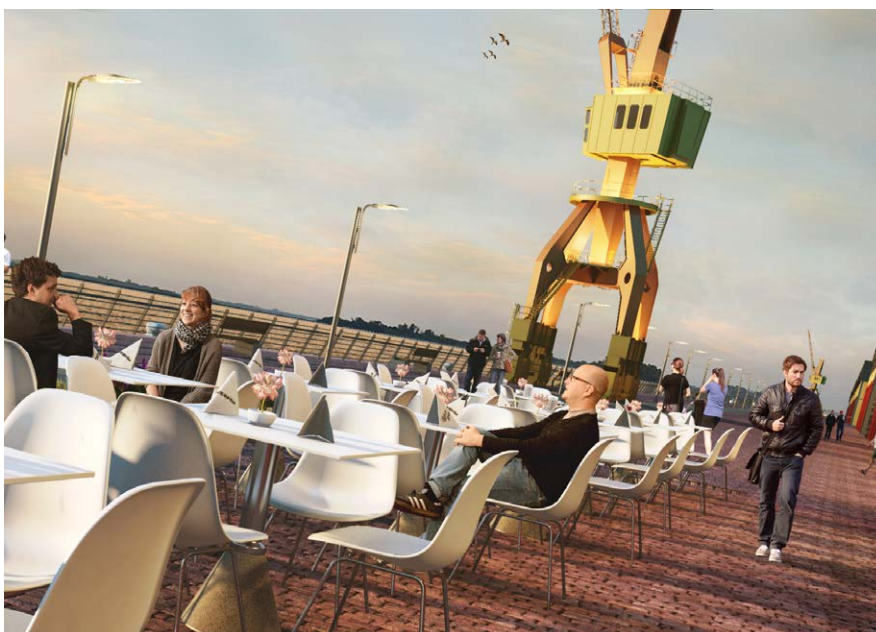
Jacqueline acrescenta que é aceitável ter uma participação da iniciativa privada, porém é possível explorar os galpões por meio de uma parceria pública-privada, não restringindo a uma delas. “É um lastro cultural, temos nesse espaço uma importância histórica, que aliás dá nome à cidade”, lembra. Para ela, há diversas possibilidades de uso da área, inclusive, explorando o comércio, mas de forma mais sutil.

Em contrapartida, o secretário adjunto do Gabinete de Desenvolvimento e Assuntos Especiais da Prefeitura de Porto Alegre (GADES), Glênio Bohrer, explica que a inversão direta de recursos públicos não é necessária, uma vez que pode viabilizar-se as obras sem onerar os cofres públicos, que já enfrentam dificuldades para cumprir os compromissos básicos. “No caso do Cais Mauá, a modelagem agrega, inclusive, um retorno financeiro ao

Estado, através de outorga definida em contrato que exige aporte substancial de recursos públicos para garantir o equilíbrio financeiro da equação e continuidade das atividades no local”, aponta.

Para o secretário, as pessoas que se colocam contra a urbanização do Cais Mauá, justificando que a construção de altos prédios e centros comerciais

em torno do Cais é manipulada pela falta de informação. “Passamos por uma época difícil de recursos, os investidores estão motivados, são áreas destinadas ao comércio que viabilizam o projeto. Se formos analisar exemplos estrangeiros, todos foram financiados por empresas”, revela. Ele acrescenta que jamais aceitaria participar de um trabalho que não trouxesse alguma



Divulgação Cais Mauá

privatizaria um local público da cidade, estão desinformadas. “Não existe privatização de espaço público. Existe uma concessão, por um período de 25 anos, passível de renovação. Após este prazo, o consórcio entrega todas as benfeitorias e obras para a administração pública. De fato, a modernização das áreas portuárias, inevitavelmente, agrega o aporte de novas construções que garantam a viabilidade do negócio como um todo”, explica.

O arquiteto Jaime Lerner também se posiciona constatando que a polê-

contribuição para a sociedade. “Nunca falei em shopping. Não colocaria uma caixa de sapato fechada na beira de um lago”, afirma.

O secretário adjunto, Bohrer, complementa que em todas as outras cidades e países aonde ocorreu este tipo de intervenção, as áreas antigamente abandonadas se converteram em locais de grande atratividade para o uso de lazer da população. “Tornaram-se cartão de visitas de promoção de suas cidades, alterando consideravelmente sua capacidade de atração como des-

tino turístico e de interesse na promoção de eventos de escala internacional”, defende. Em relação às opiniões contrárias, Bohrer acredita que isso faz parte da democracia. “Temos certeza de que a revitalização vem ao encontro dos anseios da maioria da população, que espera há mais de 30 anos para poder usufruir de um projeto como esse”, completa.

Outra queixa do grupo Cais Mauá de Todos é a falta de diálogo com a sociedade e irregularidades no processo. Jacqueline cita como exemplo a Lei de Licitação e a Lei da Transparência. “Em relação à primeira, houve a participação no certame de empresa que trabalhou no estudo de diretrizes que

serviram de base à licitação, fato proibido por essa lei”, analisa. Sobre a Lei da Transparência, que tem como objetivo permitir o acesso às informações prevendo prazos para que a Administração Pública apresente os dados solicitados, foram protocolados vários pedidos de informação, sem que tenha havido resposta a algum deles.

Ainda, em outubro de 2015, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) apontou irregularidades no contrato de arrendamento do Cais. Uma delas é a falta de documentação da Cais Mauá do Brasil que comprove um patrimônio líquido de pelo menos R\$ 400 milhões.

Em relação à transparência e diálogo, Bohrer ressalta que tendo em

vista as manifestações da população em relação ao corte da vegetação da Praça Brigadeiro Sampaio, necessário à implantação da passagem aérea, por exemplo, está sendo analisado no processo do Estudo de Viabilidade Urbanística (EVU) a possibilidade de eliminação da passarela. “Buscamos uma nova solução que supra a necessidade do corte de árvores, e que também seria positiva em relação à paisagem urbana e ao patrimônio histórico”, esclarece. Ele complementa que o projeto de revitalização transcorrerá normalmente, cumprindo todas as etapas técnicas que precisa cumprir como tem acontecido.

Posicionamento do CRA-RS

Assim como qualquer outro assunto da gestão pública e municipal, os Administradores têm grande importância nesse processo. Segundo o presidente do CRA-RS, Adm. Valter Luiz de Lemos, o bom projeto é aquele que inova, porém qualifica o local para o uso da população sem trazer transtornos futuros. “É preciso atentar

para não se criar volumetria de grandes equipamentos urbanos que venha trazer concentração de lixo e gerar um comércio ilegal para a área. Além disso, a logística deve ser muito bem pensada, para não dificultar ainda mais a entrada e saída da cidade que atualmente já é caótica”, analisa. O presidente aponta como exemplos a serem seguidos

o Porto Madero, em Buenos Aires, na Argentina e o porto de Belém do Pará. Ele completa que toda renovação é importante, principalmente quando vem para agregar à população e restaurar um ponto de encontro histórico de Porto Alegre, porém é preciso encontrar alternativas para fazer isso da melhor forma possível.

o novo Cais...

Operando na sua plenitude, o Cais poderá injetar na economia gaúcha aproximadamente **R\$ 927,2 mi/ano**

87% dos empregos gerados na fase de construção são para trabalhadores com nível educacional básico ou médio.

“Queremos um porto com vida. Pode e deve ter comércio, mas **há diversas possibilidades que não precisam ser custeadas** apenas com investimento privado”, diz a advogada Jacqueline Custódio, do Grupo Cais Mauá de Todos.

O complexo vai gerar **R\$ 216 milhões** em impostos e contribuições e 28 mil empregos diretos e indiretos.

“Ao recuperar e dar nova função ao local se estabelecem as **condições de sustentabilidade para sua permanência** ao longo do tempo e para as novas gerações”, diz o Secretário Adjunto do GADES, Glênio Bohrer.



Esse é o espaço que docentes e acadêmicos têm para abordar temas atuais que abrangem a Administração. Nesta edição, conversamos com a acadêmica Priscila Lopes, do 6º semestre de Administração na Faculdade Antônio Meneghetti (AMF) em Restinga Sêca e, também, com a Pró Reitora do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Adm. Neiva Maria Cantarelli.

ADM. NEIVA MARIA CANTARELLI

Pró-reitora do curso de Administração da UFSM
(neiva@cpd.ufsm.br)



João Alves

A ineficácia da Administração pública no Brasil tem ficado em evidência nos últimos anos, em consequência da crise econômica e política no país, intensificando cada vez mais os debates sobre a gestão desta área tão fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade. Diante disso, também é preciso discutir sobre os sistemas disciplinares das instituições de ensino em relação a temática da Administração pública, pois é dentro da universidade que o profissional da Administração aprimora suas competências. Segundo a pró-reitora do curso de Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Adm. Neiva Maria Cantarelli, as Instituições de Ensino Superior (IES) são organizações complexas e a educação superior brasileira está estruturada a partir delas. "O conhecimento adquirido

durante a formação do profissional não é específico em Administração pública, o que revela a necessidade de investimento em capacitação complementar", destaca.

Geralmente, a grade curricular do curso de Administração é focada no sistema privado, ou seja, o curso prepara os estudantes para atuar na Administração de empresas. É com esse cenário, que deve haver uma modificação e renovação nas metodologias das organizações públicas. "A crise no Brasil é originada por diversos fatores. É necessário a profissionalização dos gestores públicos e, nesse sentido, o ensino da Administração pode contribuir implicando em mudanças na formação desses profissionais, no perfil dos alunos e, consequentemente, nas competências exigidas do professor", ressalta.

Sistema acadêmico carece de especialização em Administração Pública

Enquanto alguns estudantes de Administração já atuam na área, tantos outros ainda não tiveram a oportunidade de exercer as atividades designadas ao profissional. Mais do que a parte teórica da ciência da Administração, o ensino acadêmico carece da parte prática que tem a finalidade de preparar o aluno para a realidade dos novos desafios. De acordo com a estudante do 6º semestre do curso de Administração da Faculdade Antônio Meneghetti, Priscila Lopes, muitos temas relevantes para a atuação efetiva e essencial dos futuros Administradores ainda são pouco explorados. "Como cortar planos sociais? Quais áreas priorizar sem prejudicar outras? São questionamentos recorrentes que implicam no sistema atual da esfera pública, capaz de contornar todos es-

ses problemas", explica.

Para não haver distorções na formação de futuros profissionais, é preciso compreender que criar disciplinas específicas para a Administração pública é mais do que uma necessidade momentânea, mas algo primordial para a inovação e o progresso do ensino nas faculdades. Mesmo que haja particularidades entre órgãos privados e públicos, entende-se que o foco da Administração pública está no bem e interesse coletivo. De acordo com a aluna, a grade curricular do curso não é contemplada com ênfase em questões de ética, controle, avaliação e, principalmente, foco em resultados que permitam aos profissionais uma familiarização diante dos desafios encontrados ao longo de seu planejamento. "Já existem cursos de especia-

lização em gestão pública, justamente para suprir essa lacuna que existe no programa curricular do curso de Administração", salienta.

PRISCILA LOPES

Acadêmica do 6º semestre de Administração da Faculdade Antonio Meneghetti - AMF.
(prilopes127@gmail.com)



Estúdio Asaphoto

E-commerce em tempos de crise

Adm. Emanuéli Juliana Gniech

A internet e suas ferramentas se fazem mais presentes na vida de todos nós. Independente da classe social, o acesso vem sendo cada vez mais precoce, e o seu uso já é considerado essencial para várias atividades. Utilizada para lazer, contato com amigos, relacionamentos amorosos, redes de profissionais, entre outras atividades, ela possibilita manter relação com pessoas e conhecer produtos do mundo todo. Essa facilidade de acesso, visibilidade nas transações, faz com que empresas e pessoas físicas possam vir a exercer atividades de comércio pela internet, definindo-se assim o termo e-commerce, que nada mais é que o comércio virtual de mercadorias e serviços.

Diante da crise mundial que assola nosso país, é necessário buscar constantemente ações para driblar dificuldades e manter-se ativo no mercado. Uma opção simplificada e eficaz é a criação de um e-commerce. Com esse modelo de negociação, é possível economizar dinheiro evitando despesas com o ambiente físico de uma loja e com funcionários para manter o espaço atrativo; pode-se trabalhar com um computador em casa, com conforto, ou ainda utilizar o tempo vago de sua jornada de trabalho conciliando como um emprego alternativo. Não podemos esquecer, porém, que essa empresa também

deve pagar impostos, e procurar a regularização, evitando que a clandestinidade manche a honra e a marca.

Tendo em vista que a população passa mais tempo conectada, uma loja virtual teria mais chances de mostrar seus produtos que uma loja física, a facilidade de efetuar a compra sem sair de casa ou do trabalho é um aliado, pensando que hoje o tempo é sem dúvida nossa maior riqueza. A segurança e confiança devem ser conquistadas dia após dia, assim como uma loja física precisa atrair e conquistar seus clientes. Medidas de segurança vêm sendo melhoradas constantemente. A rapidez nas entregas também se destaca. Com isso, a econômica já sente reflexo desse mercado que não para de crescer.

Em épocas de marcas, empresas e produtos descartáveis, o marketing e a qualidade devem ser valorizados, estudados e implantados nas empresas virtuais, visando a permanência sustentável no mercado. Fica provado diariamente que é possível tornar-se uma empresa de grande sucesso e prestígio começando em uma época que nossa economia passa por grandes dificuldades, basta utilizarmos de toda a criatividade e flexibilidade que nós brasileiros sempre tivemos.



Arquivo pessoal

Adm. Emanuéli Juliana Gniech CRA-RS nº 46.037
manu_gniech@hotmail.com

Bacharel em Administração de Empresas pela Instituição de Ensino Anhanguera Educacional, unidade de Passo Fundo – RS. Atua como Administradora no Departamento Pessoal no escritório de contabilidade Contatec.

Fronteiras DO BRASIL

Adversidades nos espaços fronteiriços brasileiros: desafios da região Norte

A Revista Master desmembrará as fronteiras do Brasil nas regiões norte, noroeste e sul nas próximas três edições destacando os pontos positivos e negativos das demarcações territoriais. Os primeiros países analisados são Guiana Francesa, Suriname, Guiana e Venezuela.

////

Considerando que 27% do território brasileiro está em zona de fronteira em uma extensão de 15.719 km, o CRA-RS julga de extrema importância abordar a realidade e os desafios dos limites territoriais. As dificuldades de deslocamento e comunicação entre os países fez com que esse assunto fosse colocado nas políticas centrais de desenvolvimento do governo do País.

Problemas como tráfico de drogas, epidemias, exportação ilegal e falta de fiscalização na entrada e saída de pessoas são algumas das dificuldades enfrentadas. A série de reportagens que iniciaremos nessa edição da Revista Master será dividida em três capítulos trazendo as peculiaridades de cada região, abordando informações que nem sempre chegam ao conhecimento do público.

A primeira região analisada é a parte norte do Brasil, composta pelos estados de Amapá, Pará e Roraima, fazendo fronteira com os países Guiana Francesa (pertencente à França), Suriname, Guiana e Venezuela. Correspondendo a dois terços de toda a extensão de fronteiras do Brasil, ela é a maior região fronteiriça e foi onde surgiu a Primeira Comissão Brasileira Demarcadora de Limites (PCDL), sediada em Belém (Pará), encarregada das atividades nas fronteiras do Brasil com Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

A segurança é uma das principais preocupações dos estados brasileiros. Segundo dados do Relatório Mundial sobre Drogas elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU) há presença de organizações criminosas brasileiras em diversas ci-

dades fronteiriças, com o objetivo de facilitar a comercialização de drogas e armas com fornecedores internacionais. Segundo o Adm. Wilter Cavalcante, Diretor de Relações Internacionais do Conselho Regional de Administração de Roraima (CRA-RR), a fiscalização é incipiente com poucos recursos humanos e financeiros. "Podemos exemplificar com um caso acontecido há alguns anos quando o traficante Juan Carlos Ramirez Abadia passava seus recursos financeiros pela fronteira seca do Brasil e Venezuela chegando até Boa Vista, em Roraima, depois seguiam para o sudeste do País", conta.

Nesse sentido, representantes da Segurança Pública e de Assuntos Internacionais de Roraima realizam reuniões com cônsules da Venezuela e Guiana para a promoção de ações

de segurança. De acordo com mapeamento divulgado pelo Governo de Roraima, dentre as estratégias, estão a realização de operações policiais e de fiscalização conjuntas, combate ao tráfico de pessoas e de drogas, descaminho, além do repatriamento dos veículos roubados no lado brasileiro.

Outro embate do governo de Roraima é que o Estado brasileiro é o único que não está conectado ao Sistema Interligado Nacional de Energia Elétrica – SIN, sendo totalmente dependente da energia venezuelana e das termelétricas. “Sofremos por constantes falta de energia prejudicando toda a sociedade roraimense e trazendo muitos prejuízos. Há um projeto do Governo Federal para interligar Roraima ao Sistema Nacional via hidroelétrica de Tucuruí, ainda em fase de autorização do IBAMA-Licença Ambiental e FUNAI, pois passa por dentro de áreas indígenas”, explica. O que acontece hoje é a utilização da energia vizinha porque existe um contrato que segue até 2020, porém ele era de 200 MW e só nos fornece 95 MW.

No Pará, segundo o Conselho Regional de Administração do Pará

(CRA-PA), atualmente a maior preocupação é em relação ao Zika Vírus que se propaga de maneira explosiva no Suriname, Guiana Francesa e Venezuela. Em contrapartida, a autarquia paraense aponta que não há relacionamento próximo com o país vizinho, sendo que em 2012, militares brasileiros realizaram pela primeira vez o reconhecimento de uma área na fronteira do Brasil com o Suriname e a Guiana, considerada até então desconhecida pelos órgãos públicos.

Em relação ao Amapá, é o Estado brasileiro que faz fronteira com um país da Europa, já que a Guiana Francesa é um departamento ultramarino da França e é a segunda menor fronteira terrestre do Brasil, com extensão de 730 km. O maior embate entre os territórios é uma ponte que liga o Brasil à Guiana Francesa e está pronta desde junho de 2011. A obra faz parte das ações da Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) e, de acordo com o documento da Primeira Reunião de Presidentes da América do Sul, realizada no ano de 2000, o principal objetivo era ampliar e modernizar a infraestrutura física da América do Sul nas áreas de transporte, energia e comunicações. Porém,

segundo um estudo feito pela Universidade Federal do Amapá, somente nos últimos anos tem se pensado em uma aproximação entre os locais. O intercâmbio ainda é estremeado em função de fatores como da migração ilegal, prostituição, tráfico de entorpecentes e garimpo ilegal por brasileiros em território francês, entre outros problemas.

A ponte binacional sobre o rio Oiapoque está pronta desde 2011, com um custo para ambos os governos de US\$ 30 milhões (R\$ 118,5 milhões), porém ainda não inaugurada por falta de documentação, pagamentos e desentendimentos entre os governos. Existe o receio por parte da população de que se intensifiquem as tentativas de fluxos ilegais de imigrantes e, por conseguinte, o aumento da repressão e conflitos na área de fronteira. A revista Master procurou o Conselho Regional de Administração do Amapá para esclarecimentos em relação ao assunto, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Na próxima edição da Revista Master, vamos trazer ao leitor as particularidades das fronteiras entre Amazonas, Acre e Rondônia com os países Colômbia, Peru e Bolívia.

RORAIMA – VENEZUELA

Mensalmente centenas de mulheres brasileiras visitam a Venezuela para realizar cirurgias plásticas por um valor que representa um terço do que custaria no Brasil. Muitas contratam seguranças, já que o país tem uma das maiores taxas de criminalidade do mundo e os estrangeiros são os principais alvos de assaltos à mão armada, mesmo dentro de hospitais.

PARÁ – SURINAME E GUIANA

Só na fronteira do Pará com a Guiana e o Suriname, há cerca de 35 mil garimpeiros ilegais concentrados.

AMAPÁ – GUIANA FRANCESA

Por muito tempo, era comum brasileiros procurarem trabalho na Guiana Francesa para receber em euros, mas o controle das fronteiras ficou mais rígido nos últimos anos.





TRANSFORMANDO UMA IDEIA EM REALIDADE

O empreendedorismo passou a fazer parte da grade curricular das universidades de Administração para motivar os estudantes a inovarem e abrirem seu próprio negócio.

///

O empreendedorismo normalmente está aliado a ousar, transformar ou descobrir novas funções aos produtos já existentes, ou seja, ir além do tradicional. Outros conceitos também associam o termo ao criar o novo. Por exemplo, abrir uma empresa que tenha a inovação como foco para atingir seus objetivos estratégicos, é uma maneira de empreender. No entanto, o conceito de empreendedorismo é mais amplo: ele consiste em melhorar o desempenho, o ganho ou o lucro de um negócio, transformando as rotinas de trabalho de modo que aumentem a produtividade. Ainda, podemos considerar empreendedores aqueles que desenvolvem seus próprios negócios e atuam fortemente para que o resultado seja positivo, mesmo que isso não aconteça a partir de ideais inovadores, ele está colocando em execução uma ideia já pré-definida.

A atual situação econômica do País abre espaço para o crescimento do empreendedorismo. Segundo uma pesquisa

da Global Entrepreneurship Monitor (GEM), três em cada dez brasileiros adultos entre 18 e 64 anos possuem uma empresa ou estão envolvidos com a criação de um negócio próprio. Em 10 anos, essa taxa de empreendedorismo saltou de 23%, para 34,5%. Os dados foram divulgados no segundo semestre de 2015, sendo a última pesquisa feita sobre o setor. No entanto, devido à grande concorrência de mercado, para progredir é preciso se destacar de alguma forma.

A pergunta que assola a mente de alguns é como iniciar esse processo de empreender e qual é a chave para o sucesso. A resposta é fácil: saber administrar. A Administração tem papel fundamental no empreendedorismo, mais precisamente, as duas áreas não podem ser tratadas como temas distintos, uma vez que uma complementa a outra. Quando falamos em Administração, conceitualmente, estamos nos referindo ao ato de trabalhar com e através de pessoas para planejar, orga-

nizar, dirigir e controlar o uso de recursos, para realizar objetivos tanto da organização quanto de seus membros. Características que não podem faltar em um empreendedor. Tanto é que a maioria das universidades já contemplam na grade curricular disciplinas de inovação e empreendedorismo.

De acordo com o gerente de pesquisa, desenvolvimento e inovação e professor da Unisinos, Adm. Daniel Pedro Puffal, o conhecimento transmitido em sala de aula ainda é distinto do dia a dia do profissional. "As universidades têm despendido grandes esforços na diminuição dessa distância. As disciplinas relativas ao empreendedorismo têm evoluído, acrescentaram-se as aulas expositivas e atividades práticas, tais como o desenvolvimento de produtos e embalagens, a elaboração do plano de negócios e sua implementação", explica.



Ele acrescenta que as atividades dinâmicas nas aulas e o uso de ferramentas digitais aproxima os alunos da realidade do ambiente de trabalho.

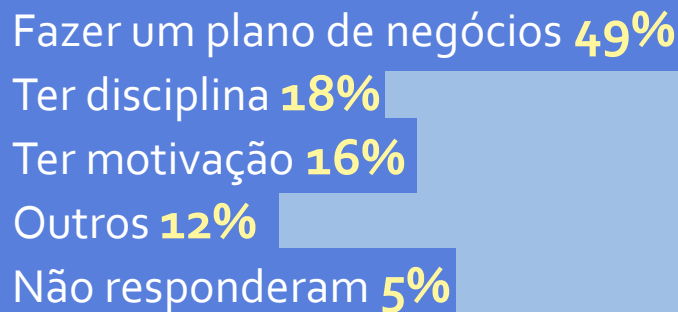
"A tecnologia e o fácil acesso às informações disponíveis no ambiente digital motivam e facilitam a criação de novos negócios pelos estudantes", destaca. O Administrador ainda cita algumas ferramentas que podem auxiliar nesse processo, como Business Model Canvas, mais conhecido como BMV ou Canvas, voltado para rascunhar novos modelos de empreendimentos, sem substituir o Plano de Negócios, tradicionalmente utilizado pelos Administradores. "Com o BMV obtém-se uma visão sistêmica do negócio, enquanto que o Plano de Negócios apresenta detalhes técnicos, operacionais e, especialmente, financeiros", analisa.

"A tecnologia e o fácil acesso às informações disponíveis no ambiente digital motivam e facilitam a criação de novos negócios pelos estudantes."

- ADM. DANIEL PEDRO PUFFAL -

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS CONSELHOS DADOS PELOS EMPRESÁRIOS PARA QUEM QUER ABRIR UM NOVO EMPREENDIMENTO?

Fonte: Periódicos da UFSC





VAI DAR BOLO

Atendimento personalizado: o ingrediente especial de uma receita de bolo

Atendimento de qualidade, marketing e alguns fundamentos da Administração - assim nasceu a Vai Dar Bolo - startup criada em junho de 2015 pelos estudantes de Administração da PUCRS, Mateus França e Rafael Vicentin, que atua na confecção, venda e entrega de bolos caseiros sob encomenda, oferecendo praticidade e comodidade aos clientes no momento da entrega do produto.

Mais do que um modelo de negócio inovador, uma startup precisa apresentar um tipo de serviço que seja perceptível às necessidades do cliente, solucionando de modo eficaz e ágil seus problemas. A partir deste conceito, os universitários e sócios da Vai Dar Bolo fizeram uma avaliação de mercado e identificaram falhas expressivas no atendimento prestado por padarias, confeitarias e pelo ramo alimentício em geral da capital gaúcha. "Antes mesmo de saber que venderíamos bolo, já sabíamos que o diferencial seria o atendimento. O bolo é apenas nosso produto final, pelo qual podemos colocar em prática nossas ações e estratégias que criam valor ao bolo e às pessoas", explica o co-fundador da empresa, Rafael Vicentin.

No início, houve certo receio por parte dos estudantes devido ao volume de demandas. "Primeiro preparamos a nossa entrada

no mercado e, em poucos dias, já éramos três pessoas produzindo, atendendo, vendendo e entregando os bolos", explica Vicentin. Entretanto o principal objetivo da Vai Dar Bolo era apresentar um atendimento personalizado, tornando a empresa mais humana no trato com seus clientes. "Isso gerou valor ao nosso produto e fez com que outras empresas, em outros ramos, também utilizassem destas técnicas propostas pela Vai Dar Bolo", comenta.

Sem loja física ou site, os estudantes de Administração apos-

"Antes mesmo de saber que venderíamos bolo, já sabíamos que o diferencial seria o atendimento."

- RAFAEL VICENTIN -

taram no marketing a custo zero utilizando as redes sociais como Instagram e Facebook. Ao tornar a startup virtual, os universitários corriam o risco de transformá-la em uma empresa impessoal, por isso decidiram que o lado humano da Vai Dar Bolo não poderia ser perdido, pelo contrário, deveria ser divulgado. "Publicamos vídeos e fotos desde a produção até a entrega dos bolos aos nossos

clientes. São bolos fresquinhos, produzidos sem corantes, nem conservantes e entregues na casa ou no trabalho do cliente com um bilhete de agradecimento escrito a mão", explica Vicentin.

Segundo ele, em qualquer empresa, seja pela multidisciplinaridade dos profissionais de Administração ou pela capacidade de lidar com diferentes problemas, a presença do Administrador se mostra eficaz no dia a dia. Entretanto, o mercado está entrando na era da humanização e as empresas precisam adaptar-se e inventar-se para a globalização. "Mais do que produtos e serviços, os clientes esperam por uma troca de boas experiências ou, no mínimo, um muito obrigado. É nesse ponto que os Administradores terão de focar, seja em uma empresa grande ou pequena. O foco está na relação, não mais no produto", ressalta.

Os futuros Administradores já pensam em expandir os negócios para o modelo franquia, sem perder o foco de tornar a relação empresa e cliente mais humana. "Este ano queremos abrir uma loja física em Porto Alegre, com estilo bem simples e próprio da Vai Dar Bolo, mas, claro, sem esquecer da personalização do atendimento ao nosso cliente. É esse o ingrediente especial dos nossos bolos", aponta Vicentin.

COMPARTILHE CASES DE NEGÓCIOS DE SUCESSO NA REVISTA MASTER. SE VOCÊ TEM UMA BOA HISTÓRIA PARA CONTAR, QUE SIRVA DE EXEMPLO AOS ADMINISTRADORES, EMPRESÁRIOS, EMPREENDEDORES, ENTRE EM CONTATO PELO E-MAIL JORNALISMO@CRARS.ORG.BR. SUA SUGESTÃO SERÁ AVALIADA PELA COMISSÃO EDITORIAL.

2016 COM A COMUNICAÇÃO RENOVADA

O CRA-RS, entre seus principais fins como a fiscalização e registro, também visa ser uma entidade ativa e presente na vida do Administrador. Por esse motivo, a autarquia inicia o mês de março com uma comunicação renovada, mais moderna e que acompanhará o cotidiano dos Administradores e futuros profissionais. O Conselho, juntamente com a Usina de Notícias, assessoria de comunicação terceirizada, levou em conta aspectos como credibilidade,

pró-atividade, profissionalismo e identidade da autarquia.

Os canais do Conselho, como a Newsletter semanal Adm. em Pauta, e a página no Facebook @ConselhoRegionaldeAdministraçãoRS, serão reformuladas com o objetivo de estar cada vez mais próximo dos Administradores. Aguarde, em breve você terá acesso a mais conteúdo, notícias e estará por dentro da ciência da Administração.

**LEMBRETE IMPORTANTE!**

Até 31/03/2016, Administradores, Tecnólogos e empresas registradas no CRA-RS podem quitar a anuidade 2016 com desconto. Aproveite!

Você tem até **31 de março** para pagar sua anuidade sem juros e multa.
Aproveite os descontos!

ANUIDADE PESSOA FÍSICA**Administrador**

Registro Principal: R\$ 367,00
Registro Secundário: R\$ 183,50

Bacharel em determinada Área da Administração

Registro Principal: R\$ 367,00
Registro Secundário: R\$ 183,50

Tecnólogo:

Registro Principal: R\$ 250,00
Registro Secundário: R\$ 125,00

DESCONTOS PARA PAGAMENTO À VISTA

c) Até 31/03/2016: **5%** (cinco por cento)

+ **10%** se o Administrador manteve sua anuidade em dia em 2015.

ANUIDADE PESSOA JURÍDICA

Até **31/03/2016: 10%** (dez por cento) + **10%** se o Administrador manteve sua anuidade em dia em 2015.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | Janeiro a Dezembro de 2015

+ - RECEITAS -	- DESPESAS -
Correntes R\$ 8.323.495,12	Correntes R\$ 4.700.860,34
Contribuições R\$ 7.656.548,16	De Pessoal R\$ 1.628.607,84
Patrimonial R\$ 0,00	Materiais de Consumo R\$ 168.224,72
Serviços R\$ 410.637,15	Serviços (terceiros e encargos) R\$ 2.904.027,78
Outras / correntes R\$ 256.309,81	Transferências Correntes R\$ 1.532.788,26
De Capital R\$ 39.000,00	Contribuições Correntes R\$ 1.532.788,26
Alienação de Bens R\$ 39.000,00	De Capital R\$ 49.022,90
	Investimentos R\$ 49.022,90
TOTAL: R\$ 8.362.495,12	TOTAL: R\$ 6.282.671,50

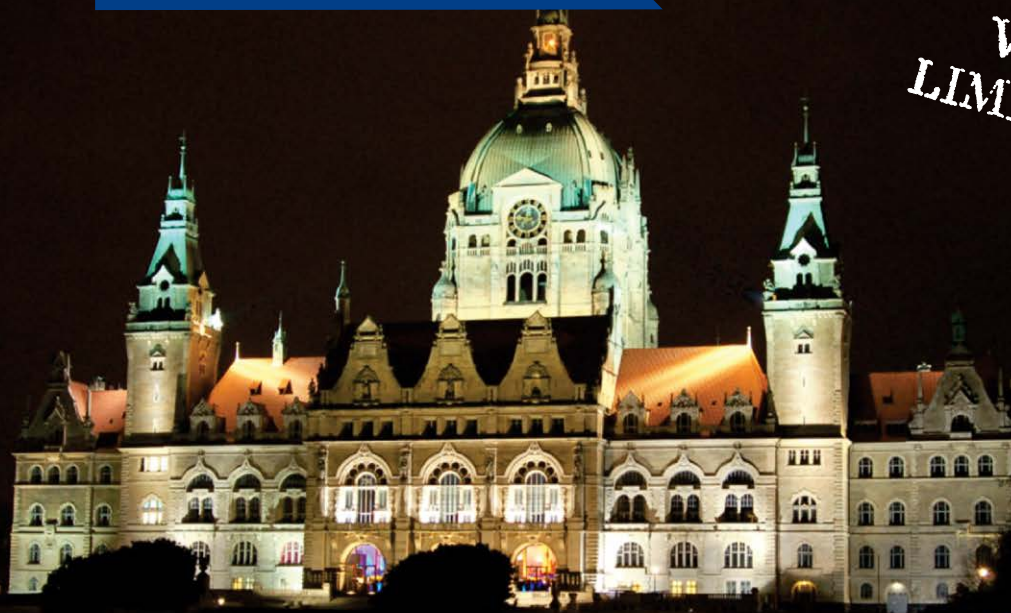
Vice-Presidente Financeiro: Adm. Sérgio José Rauber (CRA-RS nº 15.952) | Contador: Valdemar da Graça Stieh (CRC-RS nº 18.500)

ATENÇÃO

ADMINISTRADORES



**VAGAS
LIMITADAS!**



MISSÃO TÉCNICA

Feira de
HANNOVER

2016

**De 21/04/2016
a 01/05/2016**

**Solicite informações.
Estamos formando grupo.**

**CRA-RS e Deula Nienburg realizam
Missão Técnica na Alemanha para Feira de Hannover**

Confira a nossa programação*:

- **Visita à Feira de Hannover**
- **Seminário DEULA (Nienburg)**
- **Visita técnica AIRBUS (Hamburgo)**
- **Visita a Berlin, Bremen, Amsterdam (Holanda), Hamburgo e Hannover**

** programação sujeita a alterações pontuais*

Informações e inscrições: eventos@crars.org.br

www.crars.org.br



*Sistema
CFA / CRA's*

DESTINATÁRIO:

[Empty dashed box for recipient name and address]

Endereço para devolução:
AC Menino Deus | CEP 90150-970 | Porto Alegre - RS

Fechamento Autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.



PARA USO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> CEP	

REINTEGRADO AO SERVIÇO __/__/__ _____
POSTAL EM __/__/__ _____ RESPONSÁVEL

FEIRA DE HANNOVER

XV FIA

XXV ENBRA CIDEAD

PRÊMIO ASTOR

SEMANA DO ADM

CRA RECEBE

ROCA DE BARCELLOS

MISSÃO ALEMANHA

PRÊMIO MÉRITO

VII EPROCAD

CONAMERCO

XII CONGRESSO

DIA DA MULHER

SEAMERCO

MUNDIAL DE ADM

PREPARE-SE



Em 2016 o CRA-RS promove um calendário intenso de eventos visando qualificação e atualização profissional. Acompanhe as divulgações, agendas e informações no site www.crars.org.br.

